

Direção de Serviços da Região Norte



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA FLOR - 151841 ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VILA FLOR - 346184

Planeamento das atividades letivas – Ciências Naturais 8° ano 2023-2024

Domínios/ Temas de aprendizagens	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos		Gestão do	Instrumentos de
				Áreas de Competência	Descritores	tempo	avaliação
TERRA, UM PLANETA COM VIDA Subtema: o planeta da biodiversidade	Explicar as principais condições da Terra que permitiram o desenvolvimento e a manutenção da vida, articulando com saberes de outras disciplinas (ex.: Ciências Físico-Químicas). Interpretar gráficos da evolução da temperatura e do dióxido de carbono atmosférico ao longo do tempo geológico. Relacionar a influência dos seres vivos com a evolução da atmosfera terrestre e o efeito de estufa na Terra. Distinguir o sistema Terra dos seus subsistemas, identificando as potencialidades dos mesmos na geração da vida na Terra. Analisar criticamente o papel das rochas e do solo na existência de vida no meio terrestre e dos subsistemas na manutenção da vida.	A. Terra, planeta da biodiversidade A1. O planeta Terra A2. Condições da Terra favoráveis à vida A3. Evolução da atmosfera A4. Subsistemas da Terra A5. Subsistemas e vida B. As células B1. Célula, unidade básica de vida B2. Organização biológica dos seres vivos	informação pertinente, com leitura e estudo autónomo; - análise de factos, teorias, situações, identificando elementos ou dados;	A Linguagens e textos. B Informação e comunicação. C Raciocínio e resolução de problemas. D Pensamento crítico e pensamento criativo. E Relacionamento interpessoal.	(38x 4	1º Período (38x 45 min)	Avaliação Escrita - 50% (Testes, questão-aula, mini-testes) Atividades Práticas - 20% Fichas de trabalho; Trabalhos de projeto; Trabalhos de grupo e/ou individuais; Saídas de campo; Relatórios Atitudes - 30% Responsabilidad e e integridade Excelência e exigência Curiosidade, reflexão e inovação Cidadania e participação Liberdade
SUSTENTABILI DADE NA TERRA Subtema: Ecossistemas	Distinguir células eucarióticas de células procarióticas em observações microscópicas. Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando os principais constituintes das células eucarióticas. Distinguir os níveis de organização biológica dos seres vivos e dos ecossistemas. Caracterizar um ecossistema na zona envolvente da escola (níveis de organização biológica, biodiversidade) a partir de dados recolhidos no campo. Relacionar os fatores abióticos – luz, água, solo, temperatura – com a sua influência nos ecossistemas, apresentando exemplos de adaptações dos seres vivos a esses fatores e articulando com saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia).	C. Caracterização dos ecossistemas C1. Ecossistemas C2. Organização dos ecossistemas C3. Ecossistemas em Portugal D. Fatores abióticos e ecossistemas D1. Fatores abióticos e ecossistemas	fenómeno ou evento; - conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; - imaginação de alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - conceção sustentada de pontos de vista próprio, face a diferentes perspetivas; - expressão criativa de aprendizagens (por exemplo, imagens, texto, organizador gráfico, modelos). Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; - problematização de situações reais próximas dos interesses dos alunos; - elaboração de opiniões fundamentadas em factos	F Desenvolvimento pessoal e autonomia. G Bem-estar, saúde e ambiente. H Sensibilidade estética e artística. I Saber científico, técnico e tecnológico. J Consciência e domínio do corpo.			

1

	D2. Influência da luz	ou dados (por exemplo textos com diferentes pontos			
	D3. Influência da água	de vista) de natureza disciplinar e interdisciplinar;			
	D4. Influência do solo	- mobilização de discurso oral e escrito de natureza			
	D5. Influência da	argumentativa (expressar uma posição, apresentar			
	temperatura	argumentos e contra-argumentos).			
Interpretar a influência de alguns fatores abióticos nos	E. Fatores bióticos e	Promover estratégias que envolvam por parte do			
ecossistemas, em geral, e aplicá-la em exemplos da	ecossistemas	aluno:	Indagador/		
região envolvente da escola.	E1. Fatores bióticos e	- pesquisa autónoma e criteriosa sobre as temáticas	Investigador (C,		Avaliação
Distinguir interações intraespecíficas de interações	ecossistemas	em estudo, utilizando, nomeadamente, tecnologias e	D, F, H, I)		Escrita - 50%
interespecíficas e explicitar diferentes tipos de relações	E2. Interações bióticas	recursos digitais diversos;	,		(Testes,
bióticas.	E3. Interações bióticas na	- aprofundamento de informação.			questão-aula,
Interpretar informação relativa a dinâmicas	dinâmica dos ecossistemas	Promover estratégias que requeiram/ induzam por			mini-testes)
populacionais decorrentes de relações bióticas,		parte do aluno:	Respeitador da		,
avaliando as suas consequências nos ecossistemas.	F. Relações tróficas e	- aceitação de pontos de vista diferentes;	diferença/ do	2º Período	Atividades
Sistematizar cadeias tróficas de ambientes aquáticos e	transferências de energia	- respeito por diferenças de características, crenças,	outro (A, B, E, F,	(32x 45	Práticas - 20%
terrestres predominantes na região envolvente da	F1. Transferência de	culturas ou opiniões	H)	min)	Fichas de
escola, indicando formas de transferência de energia.	energia nos ecossistemas	Promover estratégias que envolvam por parte do	,	,	trabalho;
Interpretar cadeias tróficas, partindo de diferentes	F2. Cadeias e teias	aluno:	Sistematizador/		Trabalhos de
exemplos de teias alimentares.	alimentares	- síntese e organização de informação pertinente	organizador (A,		projeto;
Analisar criticamente exemplos de impactes da ação	F3. Ação humana e teias	(por exemplo, sumários, registos de observações,	B, C, I, J)		Trabalhos de
humana que condicionem as teias alimentares,	alimentares	relatórios segundo critérios e objetivos);	,		grupo e/ou
discutindo medidas de minimização dos mesmos nos		- planificação, revisão e monitorização de tarefas;			individuais;
ecossistemas.	G. Ciclos de matéria	- estudo autónomo, identificando obstáculos e			Saídas de
Explicar o modo como as atividades dos seres vivos	G1. Seres vivos e ciclos de	formas de os ultrapassar.			campo;
(alimentação, respiração, fotossíntese) interferem nos	matéria	Promover estratégias que impliquem por parte do			Relatórios
ciclos de matéria e promovem a sua reciclagem nos	G2. Ciclos de matéria	aluno:	Questionador		
ecossistemas.	G3. Ação humana e ciclos	- problematização de situações;	(A, F, G, I, J)		Atitudes – 30%
Interpretar as principais fases dos ciclos da água, do	de matéria	- formulação de questões para terceiros, sobre			Responsabilidad
carbono e do oxigénio, com base em informação		conteúdos estudados ou a estudar;			e e integridade
diversificada (notícias, esquemas, gráficos, imagens) e	H. Equilíbrio dinâmico e	- interrogação sobre o seu próprio conhecimento.			Excelência e
valorizando saberes de outras disciplinas (ex.:	sustentabilidade	Promover estratégias que impliquem por parte do	Comunicador		exigência
Geografia e Ciências Físico-Químicas).	H1. Sucessões ecológicas	aluno:	(A, B, D, E, H)		Curiosidade,
Analisar criticamente exemplos teoricamente	H2. Equilíbrio dinâmico	- comunicação uni e bidirecional;			reflexão e
enquadrados acerca do modo como a ação humana	dos ecossistemas	- apresentação de ideias, questões e respostas, com			inovação
pode interferir nos ciclos de matéria e afetar os	H3. Serviços e	clareza.			Cidadania e
ecossistemas.	sustentabilidade dos	Promover estratégias envolvendo tarefas em que,	Autoavaliador		participação
Caracterizar as fases de uma sucessão ecológica em	ecossistemas	com base em critérios, se oriente o aluno para:	(transversal às		Liberdade
documentos diversificados sobre sucessões ecológicas		- autoanálise com identificação de pontos fracos e	áreas)		
primárias e secundárias.	I. Catástrofes naturais e	fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de			
Discutir causas e consequências da alteração dos	antrópicas	autoaperfeiçoamento;			
ecossistemas, justificando a importância do equilíbrio	 Catástrofes ambientais 	- descrição de processos de pensamento usados na			
dinâmico dos ecossistemas e do modo como a sua	I2. Poluição	realização de uma tarefa ou abordagem de um			
gestão pode contribuir para alcançar as metas de um	I3. Incêndios e	problema;			
desenvolvimento sustentável.	desflorestação	- integração de feedback de pares para melhoria ou			
Discutir opções para a conservação dos ecossistemas e	 I4. Espécies invasoras 	aprofundamento de saberes;			
o seu contributo para as necessidades humanas, bem	I5. Minimização das	- reorientação do seu trabalho, individualmente ou			
como a importância da ciência e da tecnologia na sua	catástrofes	em grupo, a partir de feedback do professor.			
conservação.		Promover estratégias que criem oportunidades	Participativo/		
Distinguir catástrofes de origem natural de catástrofe		para o aluno:	colaborador (B,		
de origem antrópica, identificando as causas das		- colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas;	C, D, E, F)		
principais catástrofes de origem antrópica e		- participar de forma construtiva em trabalho de	 		

SUSTENTABILI DADE NA TERRA Subtema: Gestão sustentável dos recursos	valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: Geografia). Explicar o modo como a poluição, a desflorestação, os incêndios e as invasões biológicas podem afetar os ecossistemas. Interpretar a influência de alguns agentes poluentes nos ecossistemas, partindo de problemáticas locais ou regionais e analisando criticamente os resultados obtidos. Discutir medidas que diminuam os impactes das catástrofes de origem natural e de origem antrópica nos ecossistemas, em geral, e nos ecossistemas da zona envolvente da escola, em particular. Distinguir recursos energéticos de recursos não energéticos e recursos renováveis de recursos não renováveis. Caracterizar diferentes formas de exploração dos recursos naturais, indicando as principais transformações dos recursos naturais. Discutir os impactes da exploração/transformação dos recursos naturais e propor medidas de redução dos mesmos e de promoção da sua sustentabilidade. Relacionar o papel dos instrumentos de ordenamento e gestão do território com a proteção e a conservação da Natureza. Sistematizar informação relativa a Áreas Protegidas em Portugal e no mundo, explicitando medidas de proteção e de conservação das mesmas. Identificar algumas associações e organismos públicos de proteção e conservação da Natureza existentes em Portugal. Explicar a importância da recolha, do tratamento e da gestão sustentável de resíduos e propor medidas de redução de riscos e de minimização de danos na contaminação da água procedente da ação humana. Relacionar a gestão de resíduos e da água com a promoção de um desenvolvimento sustentável. Analisar criticamente os impactes ambientais, sociais e éticos de casos de desenvolvimento sustentável.	J. Recursos naturais J1. Recursos naturais J2. Recursos renováveis e recursos não renováveis J3. Recursos energéticos e recursos não energéticos e recursos não energéticos K. Exploração e transformação dos recursos naturais K1. Exploração e transformação dos recursos naturais K2. Recursos naturais e sustentabilidade L. Sustentabilidade e conservação da Natureza L1. Ordenamento e gestão do território L2. Áreas protegidas em Portugal e no mundo L3. Conservação dos ecossistemas em Portugal M. Gestão sustentável de resíduos e de água M1. Resíduos e sustentabilidade M2. Água e sustentabilidade N. Ciência e tecnologia para a sustentabilidade	grupo, designadamente em contexto de trabalho de campo, laboratorial/experimental, atividades de pesquisa de informação; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - assunção de compromissos e responsabilidades adequadas ao solicitado; - organização e realização autónoma de tarefas; - cumprimento de compromissos contratualizados (por exemplo, prazos, organização, extensão, formatos e intervenientes). Promover estratégias que induzam: - ações solidárias nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda; - posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si ações estratégicas de intervenção (ex. escola, família, localidade) enquanto cidadãos cientificamente informados.	aut D, Cu do	esponsável/ utónomo (C, , E, F, G, I, J) uidador de si e o outro (B, E, , G)	3º Período (30x 45 min)	Avaliação Escrita - 50% (Testes, questão-aula, mini-testes) Atividades Práticas - 20% Fichas de trabalho; Trabalhos de projeto; Trabalhos de grupo e/ou individuais; Saídas de campo; Relatórios Atitudes – 30% Responsabilidad e e integridade Excelência e exigência Curiosidade.
	promoção de um desenvolvimento sustentável. Analisar criticamente os impactes ambientais, sociais e	sustentabilidade M2. Água e sustentabilidade N. Ciência e tecnologia					e e integridade Excelência e

Notas:

a) O número de aulas distribuídas por período pode variar em função do horário das turmas. b) As aulas previstas englobam os momentos de Avaliação diagnóstica, formativa, sumativa e autoavaliação.

c) A Planificação está organizada de acordo com os conteúdos programáticos da disciplina, aos quais estão associadas Aprendizagens Essenciais. Estas aprofundam as Orientações de Gestão curricular para o Programa de Ciências Naturais e poderão ser consultadas no sítio da Direção Geral da Educação: https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico